

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 3f3t22rc SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 28/05/2019 Requerimento nº 372/2019 Protocolo nº 3937/2019 Processo nº 1055/2019</p>	
<p>Autor: Dep. Lúdio Cabral</p>		

Com fulcro no art. 177 e 443 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, que aprove a realização de AUDIÊNCIAS PÚBLICAS com a finalidade de discutir a viabilidade dos projetos de Lei nº 483/2019 e 485/2019, apresentados por este deputado, a serem realizadas nas regiões: OESTE, SUL, NORTE, ARAGUAIA e VALE DO RIO CUIABÁ, no estado de Mato Grosso com data, local e horário a ser definido posteriormente.

JUSTIFICATIVA

Em 2018 o Brasil pela décima vez liderou o ranking de maior consumidor de agrotóxicos no mundo, são utilizados 7,3 litros para cada habitante/ano do país, segundo aponta dados da Organização de Saúde e estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz. <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2018/05/lider-mundial-brasil-pode-ganhar-mais-agrotoxicos-na-comida.html>

Em Mato Grosso o nível é muito superior, chega a 64,2 litros por habitante/ano, elevação enorme se comparada à realidade nacional que já é superior em relação ao resto do planeta.

É importante dizer que dos 32 agrotóxicos mais utilizados no país, 26 estão proibidos na Europa.

Outrossim, dados do Ministério da Saúde, em análise realizada nas empresas de abastecimento de água de 1.396 municípios, sendo 30 desses em nosso Estado, revelam que a contaminação da água está aumentando a passos largos e constantes. Em 2014, 75% dos testes detectaram agrotóxicos. Subiu para 84% em 2015 e foi para 88% em 2016, chegando a 92% em 2017. <https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/coquetel-com-agrotoxicos-esta-presente-na-agua-de-1-a-cada-4-municipios/index.htm#tematico-1>

Dos 27 tipos de pesticidas buscados pelas empresas, 16 são classificados como altamente tóxicos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e 11 associados à doenças como câncer, disfunções hormonais, doenças crônicas e malformação fetal.

É extremamente necessário trazer o debate junto à população, organizações da sociedade civil, bem como as autoridades, a fim de ampliar o conhecimento dos impactos causados por agrotóxicos e discutir a

viabilidade de leis de proteção ao meio ambiente e a saúde da população.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 28 de Maio de 2019

Lúdio Cabral
Deputado Estadual